

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
(ORGANIZADOR)

VOL II



EDITORA
ARTEMIS
2025

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
(ORGANIZADOR)

VOL II



EDITORA
ARTEMIS
2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – *New Jersey Institute of Technology*, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
 Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
 Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
 Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
 Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
 Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
 Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
 Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
 Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Maurícea Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
 saberes, práticas e horizontes de investigação II / organização de
 Jesús Rivas Gutiérrez. – 1. ed. – Curitiba, PR : Editora Artemis,
 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-80-2

DOI 10.37572/EdArt_121225802

1. Sustentabilidade – Aspectos sociais. 2. Diversidade cultural.
 3. Justiça social – Perspectivas contemporâneas. 4. Transformação
 digital – Impactos sociais. 5. Humanidades aplicadas – Pesquisa
 interdisciplinar. I. Gutiérrez, Jesús Rivas.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El volumen II de **Ciencias Socialmente Aplicables y Humanidades: Saberes, Prácticas y Horizontes de Investigación** reúne en un libro ponencias elaboradas por autores de América Latina, Europa y Asia producto de investigaciones que interpretan y dialogan con algunos de los desafíos más críticos y urgentes del Siglo XXI como lo es las prácticas educativas en contextos diversos, sostenibilidad y calidad de vida, diversidad y justicia social, transformación digital y vida organizacional en donde se refleja una diversidad de enfoques y tradiciones académicas que convergen en una misma dirección: comprender las realidades contemporáneas desde diferentes perspectivas y al mismo tiempo proponer horizontes innovadores y transformadores.

El primer eje, **Educación, Políticas del Conocimiento y Prácticas Formativas**, concentra análisis que problematizan los procesos de enseñanza-aprendizaje, la formación docente, las políticas lingüísticas, los currículos, las metodologías de intervención y las disputas simbólicas en torno a la producción del conocimiento. Este eje reafirma la educación como un campo estratégico para la transformación social y cultural, la emancipación de los sujetos y la construcción de sociedades más justas y democráticas.

El segundo eje, **Sostenibilidad, Territorios y Calidad de Vida**, reúne trabajos que presentan los desafíos y dificultades en las relaciones entre desarrollo, crecimiento, medio ambiente, turismo, productividad, envejecimiento, abandono social y soberanía territorial y alimentaria. Los textos que integran este eje evidencian la centralidad del territorio como espacio de disputa y poder, de pertenencia e identidad, de producción de sentidos y construcción de alternativas sostenibles para la mejora de las condiciones de vida de las poblaciones.

El tercer eje, **Género, Diversidad y Justicia Social**, aborda temas fundamentales relacionados con las desigualdades estructurales que atraviesan, diferencian y dividen a las sociedades contemporáneas. Las reflexiones aquí reunidas enfrentan los prejuicios, las discriminaciones, las interseccionalidades y los mecanismos sutiles de reproducción de las desigualdades, al mismo tiempo que evidencian estrategias de resistencia, reconocimiento y transformación social.

El cuarto eje, **Transformación Digital, Gestión Organizacional e Innovación en Empresas**, reúne contribuciones orientadas a la comprensión de las organizaciones empresariales en contextos complejos, dinámicos y atravesados por la incertidumbre. Este eje articula aspectos sobre gestión, pertenencia e identidad organizacional, cultura institucional, liderazgo, procesos de cambio, clima organizacional e innovación

empresarial e institucional, tanto en el sector privado como en el público, con especial atención a las instituciones educativas y a las organizaciones insertas en entornos de rápida transformación tecnológica.

Al articular estos cuatro ejes, esta obra evidencia la riqueza, la diversidad y la potencialidad de las Ciencias Socialmente Aplicables para interpretar los fenómenos laborales y sociales en su diversidad y complejidad y al mismo tiempo proponer caminos posibles de intervención, innovación y transformación.

Esperamos que estos trabajos contribuyan al fortalecimiento del pensamiento crítico, al diálogo múltiple e interdisciplinario y al avance de la comprensión de las diversas realidades locales, regionales, nacionales y globales, así como al fortalecimiento de mayor número de investigaciones comprometidas con la educación como práctica transformadora, con el desarrollo sostenible, la justicia social y la innovación organizacional.

Deseamos al lector una lectura interesante, reflexiva, provocadora e inspiradora.

Jesús Rivas Gutiérrez

SUMÁRIO

EDUCACIÓN, POLÍTICAS DEL CONOCIMIENTO Y PRÁCTICAS FORMATIVAS

CAPÍTULO 1..... 1

LA FUNCIÓN DEL DOCENTE DESDE LA RECONSTRUCCIÓN DE ACADÉMICO EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Luz Patricia Falcón-Reyes
Víctor Corona-Loera
Blanca Gabriela Pulido-Cervantes
Martha Patricia de la Rosa-Basurto
Emmaluz de León-Moeller
María Guadalupe Zamora-Gutiérrez
José Ricardo Gómez-Bañuelos
Jesús Rivas-Gutiérrez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258021

CAPÍTULO 2..... 12

MODELACIÓN Y OPTIMIZACIÓN: PERSPECTIVAS DIDÁCTICAS DESDE LA EDUCACIÓN MATEMÁTICA

Erich Leighton Vallejos
Carmen Cecilia Espinoza Melo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258022

CAPÍTULO 3..... 19

PROPUESTA DE METODOLOGÍA DE ANÁLISIS CONVERSACIONAL EN LA INTERVENCIÓN DE PROBLEMAS QUE ENFRENTAN LOS CENTROS EDUCATIVOS: UNA CONSTRUCCIÓN DE SOLUCIONES

Cristian Gabriel Llancaleo Curihuentro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258023

CAPÍTULO 4.....27

FROM COLONIAL KNOWLEDGE TO POSTCOLONIAL LINGUISTIC CAPITAL: A GENEALOGICAL ANALYSIS OF STATE LANGUAGE POLICY IN NORTH AND SOUTH KOREA

Hyunguk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258024

CAPÍTULO 5.....52

NARRATIVAS SOBRE LA SUSTENTABILIDAD

Luz María Gutiérrez Hernández

Elena del Carmen Arano Leal

Oscar Manuel López Yza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258025

CAPÍTULO 6..... 63

FATORES-CHAVE DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS:
TERRITÓRIO, PRODUTO, GOVERNANÇA E DMO

Maria do Rosário Campos Mira

Lisete dos Santos Mendes Mónico

Zélia Maria de Jesus Breda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258026

CAPÍTULO 7 88

PLAN DE NEGOCIO PARA LA PRODUCCIÓN DE ALGINATO DE SODIO A PARTIR DEL
APROVECHAMIENTO DEL ALGA “SARGASSUM”, EN LAS PLAYAS DE QUINTANA
ROO, MÉXICO

Carlos Orozco Álvarez

Saúl Hernández Islas

Mayte Nathalie Cruz Vázquez

Michelle Montserrat Lira Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258027

CAPÍTULO 8.....107

QUALITY OF LIFE AND ABANDONMENT: PERCEPTIONS OF OLDER PEOPLE
ATTENDING A GERONTOLOGICAL MODULE

Patricia Serrano Ramos

Mayra Fernanda Cahuich Caamal

Daniel Antonio Muñoz González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258028

CAPÍTULO 9..... 119

LA SOBERANÍA ALIMENTARIA Y LA GESTIÓN TERRITORIAL COMO ELEMENTOS QUE PROPICIAN EL TURISMO EN COLOMBIA

Ruben Dario Sossa Alvarez

Maira Andrea Rivero Pinto

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1212258029

GÉNERO, DIVERSIDAD Y JUSTICIA SOCIAL

CAPÍTULO 10.....136

EL TEST DE ASOCIACIÓN IMPLÍCITA: UN PARADIGMA QUE PERMITE ABORDAR PREJUICIOS INCONSCIENTES HACIA PAREJAS DEL MISMO SEXO

Yolly Alejandra López Doncel

Laura Sofía Muñoz Rincón

María Paula Ortiz Amortegui

David Ricardo Aguilar Pardo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580210

CAPÍTULO 11..... 146

THE BRAZILIAN BLACK FEMINISM AND INTERSECTIONAL STRATEGY IN DIALOGUE WITH DELEUZE'S MOLAR/MOLECULAR DIALECTICS

Yans Sumaryani Dipati

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580211

TRANSFORMACIÓN DIGITAL, GESTIÓN ORGANIZATIVA E INNOVACIÓN EN LAS EMPRESAS

CAPÍTULO 12155

FUNDAMENTACIÓN Y LINEAMIENTOS METODOLÓGICOS PARA LA INVESTIGACIÓN EN EMPRESAS

Carlos Andrés Palomeque Forero

Fabiam Eduardo Rojas Navarrete

Nairo Yovany Rodríguez Cabrera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580212

CAPÍTULO 13 178

DIAGNÓSTICO DE LOS REQUERIMIENTOS TECNOLÓGICOS PARA LA EMPRESA
TRANSPORTADORA TRES ERRES – RRR

Carlos Andrés Palomeque Forero

Fabiam Eduardo Rojas Navarrete

Nairo Yovany Rodríguez Cabrera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580213

CAPÍTULO 14 211

ESTUDIO METODOLÓGICO DEL CLIMA ORGANIZACIONAL EN MIPYMES
LATINOAMERICANAS: UN ENFOQUE INTEGRADOR PARA EL CAMBIO E INNOVACIÓN

Roger Manuel Patrón Cortés

Román Alberto Quijano García

Giselle Guillermo Chuc

Fidel Ramón Alcocer Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580214

CAPÍTULO 15 223

LÍDERES CONSCIENTES: ABORDANDO EL CONFLICTO PARA EL ALTO DESEMPEÑO
EMOCIONAL

Karen Pérez Molina

Verónica Fuenzalida

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580215

CAPÍTULO 16 235

LA IDENTIDAD ORGANIZACIONAL COMO HERRAMIENTA PARA EL ANÁLISIS
DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS MEXICANAS: UNA APROXIMACIÓN DESDE LA
COMPLEJIDAD

José César López del Castillo

Deyanira Camacho Javier

Roberto Reyes Cornelio

Enoc de la Cruz de Dios


Ileana Alhelí Oney Montalvo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580216

CAPÍTULO 17246

MÁS ALLÁ DE LA BUROCRACIA: CULTURA, LIDERAZGO Y ACOMPAÑAMIENTO
EN EL CAMBIO DE LA ORGANIZACIÓN ESCOLAR

José César López del Castillo
Minerva Camacho Javier
Roberto Reyes Cornelio

 https://doi.org/10.37572/EdArt_12122580217

SOBRE O ORGANIZADOR.....261

ÍNDICE REMISSIVO262

CAPÍTULO 3

PROPUESTA DE METODOLOGÍA DE ANÁLISIS CONVERSACIONAL EN LA INTERVENCIÓN DE PROBLEMAS QUE ENFRENTAN LOS CENTROS EDUCATIVOS: UNA CONSTRUCCIÓN DE SOLUCIONES¹

Data de submissão: 26/10/2025

Data de aceite: 10/11/2025

Cristian Gabriel Llancaleo Curihuentro

Ministerio de Educación Pública de
Costa Rica

San José, Costa Rica

<https://orcid.org/0009-0004-3406-3082>

RESUMEN: El artículo aborda los desafíos actuales que enfrentan los centros educativos y propone una metodología de análisis conversacional como herramienta para identificar y resolver problemas. Se destaca que los centros educativos presentan características internas, como su cultura organizativa, filosofía, relaciones interpersonales y toma de decisiones, que influyen en su funcionamiento y en la motivación de alumnos y docentes. La metodología propuesta se basa en el

análisis de los actos del habla de los actores involucrados en las problemáticas educativas. Se sugiere un proceso en varios pasos: primero, revisar y seleccionar los problemas a abordar; segundo, identificar a los actores y las conversaciones asociadas; y tercero, analizar y coordinar las conversaciones para desarrollar soluciones efectivas.

PALABRAS CLAVES: desafíos de los centros educativos; método de redes conversacionales; matriz de estructuración conversacional del trasfondo de inferencia; matriz de actuaciones pertinentes; matriz de diseño de relaciones virtuosas.

PROPOSAL FOR A METHODOLOGY OF CONVERSATIONAL ANALYSIS IN THE INTERVENTION OF PROBLEMS FACED BY EDUCATIONAL CENTERS: A CONSTRUCTION OF SOLUTIONS

ABSTRACT: The article addresses the current challenges faced by educational centers and proposes a conversation analysis methodology as a tool to identify and solve problems. It is highlighted that educational centers have internal characteristics, such as their organizational culture, philosophy, interpersonal relationships and decision making, which influence their operation and the motivation of students and teachers. The proposed methodology is based on the analysis of the speech acts of the actors involved in educational problems. A multi-step

¹ Presentado anteriormente en el V Congreso Internacional Virtual de Educación "Nuevos Retos Políticos y Sociales para las Comunidades Educativas en América Latina y el Caribe", llevado a cabo el día 20 de Septiembre del 2024 en Universidad de las Américas y el Caribe (México), Universidad Libre (Colombia), Red de Educación, Innovación y Empresa (Rediem). Presentado anteriormente en el VI Congreso Científico Internacional REDILAT Ciencia y Sociedad 2024, llevado a cabo del 02 al 06 de Diciembre de 2024 en Universidad Hispanoamericana (Costa Rica), Red de Investigadores Latinoamericanos (REDILAT).

process is suggested: first, review and select the problems to address; second, identify the actors and associated conversations; and third, analyze and coordinate conversations to develop effective solutions.

KEYWORDS: challenges of educational centers; conversational network method; matrix of conversational structuring of the background of interference; matrix of relevant actions; matrix of design of virtuous relationships.

1. INTRODUCCIÓN

Se conciben los centros educativos como entes sociales complejos, que presentan potencialidades y limitaciones de diferentes tipos, y que deberán enfrentarse a las distintas tareas que supone su funcionamiento y mejora. Estas características son singulares de cada centro educativo y van conformando paso a paso una cultura organizativa. La filosofía del centro, las relaciones interpersonales, los valores profesionales, la toma de decisiones y la comunicación interna, el nivel de colaboración entre profesionales, las relaciones del centro con su entorno, etc. constituyen las características internas del centro y forman su identidad (Bolívar, 2001; Sutton, 1993).

En la actualidad, los centros educativos enfrentan problemas de diversa índole, los que a menudo se manifiestan como razones que desmotivan a alumnos, docentes, directivos y equipos técnicos de apoyo. Entra por lo tanto la necesidad de identificar y al mismo tiempo elaborar estrategias que permitan intervenir de manera profunda en los factores que están generando o colaborando a que dichos problemas se mantengan. determinados cada uno en sí mismo.

2. DESARROLLO

2.1. MARCO TEÓRICO

El análisis conversacional se basa en el estudio de la comunicación en situaciones cara a cara, centrándose en la estructura y el uso del lenguaje. Se emplea para comprender cómo se desarrollan las interacciones en contextos educativos y cómo influyen en la transmisión de conocimientos. Asimismo, las aplicaciones del análisis conversacional en educación incluyen el estudio de la participación de los estudiantes, el rol del docente y la dinámica de las aulas.

2.2. ACTOS DEL HABLA

De acuerdo con Echeverría (2005), se explican brevemente los distintos actos del habla empleados en el presente artículo:

Juicios: Son enunciados acerca del mundo dónde nos desenvolvemos. Connotan atributos de personas u objetos.

Pueden ser fundados o infundados.

La estructura básica de los juicios es: la presencia de un observador, sujeto/ objeto, atributo y cópula.

Afirmaciones/Opiniones: Son enunciados acerca del mundo. Posee fuerza adjudicativa.

Características: certidumbres, convicciones, evidencias, consensualidad.

Peticiones: Son enunciados orientados a cubrir una carencia. Implica ciertas condiciones a satisfacer.

Supone voluntad y competencia del oyente, a quien se le formula.

Orden: Petición que supone estrecho grado de libertad para declinar. Asume derecho a exigir.

Implica un marco de legitimidad y dignidad a considerar y respetar.

Promesa: Contraparte de una petición. Supone voluntad u competencia para realizar acción requerida.

Implica ciertas condiciones a satisfacer.

Declaración: Conformar espacios de legitimidad y legalidad. Crea realidades sociales.

Requiere de autoridad.

Supone responsabilidad.

Modalidad: Constitutiva, Expresiva, Resolutiva.

Caracterización: Enunciado Compuesto: Juicio / Afirmación, Declaración, Petición.

Delimita posibilidades y predispone animosidades.

Reclamo: Enunciado compuesto: Afirmación de Incumplimiento, Declaración de Daño y Perjuicio, Petición de reparación.

2.3. ANÁLISIS CONVERSACIONAL

El análisis conversacional es un procedimiento para observar el carácter mecánico, fijo o procedimental de los acontecimientos que realizan los humanos en la diversidad de sus acciones, para poder considerar que las cosas ocurrieron de una u otra manera. Se interesa específicamente por definir y observar los procedimientos con los que interactúan en torno a secuencias de acontecimientos. Enfatiza en la observación del desarrollo o despliegue de ese acontecimiento, en este sistema donde los recursos que los actores utilizan (palabras, gestos, variables de ocasión) aportan al carácter articulado,

fijado y mecánico del desarrollo y de cómo el sistema social de los participantes funciona para asegurar el desarrollo de aquellos pasos en el orden dado. Este sistema puede ser considerado, pues, como prácticamente inherente a las rutinas generales en las que los actores participan.

2.4. PROBLEMÁTICAS QUE ENFRENTAN LOS CENTROS EDUCATIVOS EN LA ACTUALIDAD

Según Llancaleo (2024), algunas de las principales problemáticas que enfrenta la educación, y, por ende, en los centros educativos son los siguientes:

Inclusión educativa: La inclusión educativa busca garantizar que todos los estudiantes, independientemente de sus características o condiciones, tengan igualdad de oportunidades en el ámbito educativo. Esto implica asegurar que los centros educativos cuenten con recursos y estrategias que permitan atender las necesidades específicas de cada estudiante, incluyendo aquellos con discapacidades, diferencias culturales o socioeconómicas.

Tecnología en el aula: La tecnología en el aula ha revolucionado la forma en que se lleva a cabo el proceso de enseñanza y aprendizaje. Sin embargo, su implementación requiere de una formación docente adecuada, así como también de políticas y estrategias que garanticen su acceso equitativo para todos los estudiantes, evitando la brecha digital.

Desigualdad en el acceso en la educación: La desigualdad en el acceso a la educación es un desafío significativo que afecta a muchas comunidades. Existen disparidades en términos de recursos educativos, infraestructura, calidad de la enseñanza y oportunidades de aprendizaje entre diferentes grupos sociales. La desigualdad puede estar relacionada con factores socioeconómicos, geográficos, culturales o de género.

Educación a distancia: La educación a distancia se ha vuelto cada vez más relevante en los últimos tiempos, especialmente en el contexto de la pandemia. Esta modalidad educativa utiliza tecnologías de la información y comunicación para facilitar el acceso a la educación sin la necesidad de estar físicamente presentes en un aula. Sin embargo, la educación a distancia también presenta desafíos, como la necesidad de asegurar la conectividad y el acceso a dispositivos tecnológicos, así como también de establecer estrategias efectivas de evaluación y apoyo para los estudiantes.

2.5. PROPUESTA DE METODOLOGÍA DE ANÁLISIS CONVERSACIONAL

A partir de los diferentes actos del habla, se propone una metodología la cual, pretende ordenar dichos actos y encausarlos a través de la convergencia de

conversaciones virtuosas, las cuales darán atisbo de soluciones a los problemas que conllevan los centros educativos, según sea el interés a enfocar. Para lograr dicha convergencia, a continuación, se detalla los pasos a seguir en la presente propuesta:

Primer paso: Determinar el universo de estudio dado por las problemáticas que desee abordar los centros educativos.

- Revisión de los problemas que desee enfocar los centros educativos:

La revisión de los problemas se puede llevar a cabo a través de consejos de profesores, reuniones que pueda sostener los directores de centros educativos con los distintos actores, u otra instancia que se considere oportuna llevar a colación las problemáticas a enfrentar.

- Selección de los problemas a enfocar:

Una vez revisado cada problema, detectando los actores involucrados y las conversaciones presentes, en base a la representatividad de las entidades que se presentan (desde nivel general a nivel particular), y la duplicidad que pudieran presentar en el análisis de los problemas, se selecciona los problemas a abordar, dependiendo de la prioridad que el centro educativo pueda definir.

Segundo paso: Detectar actores involucrados en la problemática y conversaciones asociadas.

- Revisión exhaustiva del problema a enfocar

Se procede a revisar de manera comprensiva el problema seleccionado, de tal manera de detectar las personalidades y entidades presentes en el problema. Conjuntamente, detectar los actos del habla asociados a cada personalidad o entidad (opiniones, afirmaciones, peticiones, declaraciones, caracterizaciones y reclamos).

Tercer Paso: Analizar conversaciones e intervenirlas para desarrollar una solución.

- Intervención conversacional

Utilizando esta metodología, se logra determinar que los actores participantes de la problemática logren coordinar las distintas conversaciones de manera que se pueda establecer una estrategia de solución frente al problema en cuestión. Para ello, a continuación, se explica el funcionamiento de la metodología.

Análisis Conversacional: Matriz de Estructuración Conversacional del Trasfondo de Injerencia.

Figura 1. Matriz de Estructuración Conversacional del Trasfondo de Injerencia.

		ESTRUTURAÇÃO CONVERSACIONAL DO TRASFONDO DE INJERENCIA						
		ACTOS DEL HABLA						
ENTIDADES / PERSONALIDADES		OPINA	AFIRMA	PROMETE	PIDE	DECLARA	CARACTERIZA	RECLAMA
	P1							
	P2							
	Pi							

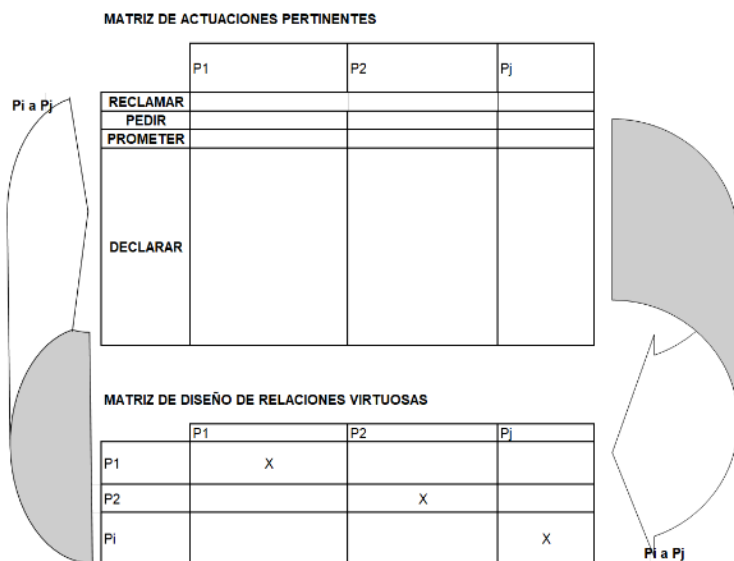
Nota: elaboração própria.

La Matriz de Estructuración Conversacional del Trasfondo de Injerencia tiene como finalidad el poder ordenar los diversos actos del habla de los actores que conforman la situación problema a enfrentar.

Dicha matriz está compuesta por las filas P1 a Pi, las cuales representa a cada actores participe en el problema, y las columnas representan los diversos actos del habla que se pueden detectar en el problema expresado por los actores.

Intervención Conversacional: Matriz de Actuaciones Pertinentes y Matriz de Diseño de Relaciones Virtuosas.

Figura 2. Matriz de Actuaciones Pertinentes y Matriz de Relaciones Virtuosas.



Nota: elaboração própria.

La Matriz de Actuaciones Pertinentes tiene la función de clasificar los actos del habla que se encuentran en la Matriz de Estructuración Conversacional del Trasfondo de Injerencia en los siguientes: Reclamos, Peticiones, Promesas y Declaraciones, los cuales servirán de base para poder llenar la Matriz de Diseño de Relaciones Virtuosas, de la siguiente manera:

De la Matriz de Actuaciones Pertinentes, se elige un actor P_j y un acto del habla, el cual, dependiendo del tipo, y del contenido, se procede a ubicar el actor en la Matriz de Diseño de Relaciones Virtuosas, en la posición P_i y desde esta matriz, para cada uno de los actores P_j , se deberá estructurar y determinar la forma en que ese acto del habla influye sobre el resto de los actores (es decir, si dicho acto del habla determina un reclamo, una petición, una promesa o una declaración).

Posteriormente y de manera recursiva, se procede con otro actor de la Matriz de Actuaciones Pertinentes de la misma forma como se procedió en un comienzo, de tal manera que en cada análisis de un actor, la Matriz de Diseño de Relaciones Virtuosas comienza a agregar valor en las conversaciones, convergiendo a una solución al problema (de ahí que, en cada análisis, las conversaciones convergen hacia una solución, convirtiéndose en relaciones virtuosas).

3. CONCLUSIONES

El presente artículo logra presentar una estrategia de solución respecto de la problemática que presentan los centros educativos, mediante la metodología del análisis conversacional, en donde a través de los distintos actos del habla que presentan los actores involucrados en las problemáticas, se determina canalizar un orden en las conversaciones que logran formar una solución frente a la problemática en cuestión.

La importancia generada en esta solución radica en que a partir de la aplicación de una metodología en la intervención de los actos del habla, es posible establecer una conversación efectiva en la búsqueda de una posible solución frente a las situaciones en las que enfrentan los centros educativos, lo cual se muestra en que los reclamos, promesas, peticiones y declaraciones son dirigidas a los actores particulares según corresponda, de tal manera que se va generando una interacción coordinada entre los miembros presentes en este trabajo y se vislumbra una solución al respecto.

Las conclusiones que se desprenden de este artículo permitirán avanzar en el segundo apartado, el trabajo activo con la conversación. Un ejemplo lo encontramos en la organización espacial del recreo. Algunos centros educativos objetarán o habilitarán espacios en función de las problemáticas, que les permitirá navegar por la misma.

Gracias al conocimiento sobre la producción del conocimiento, los profesionales podrán desarrollar técnicas terapéuticas, de acompañamiento, que permitan modificar aquel conocimiento en caso de que sea perjudicial o enriquecer el mismo en caso de que favorezca el desarrollo del menor. La labor de búsqueda se reconoce y acepta por aquellos que han solicitado la ayuda.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bolívar, A. (2001). La cultura de los centros educativos. Siglo XXI Editores.

Candias, E. y Porzecanski, L. (1996). Investigación cuantitativa en escena. La investigación en instituciones educativas. Montevideo: Alfa.

Domingo, L., Serra, F. y Llopart, M. (2001). Análisis de la interacción conversacional: avances e interrogantes contemporáneos. Revista de Psicoterapia. Fecha de recuperación 11/02/2008. 63-85.

Echeverría, R. (2005). Ontología del Lenguaje. Lom Ediciones S.A.

Foucault, M. (1975). Surveiller et Punir. Naissance de la Prison. Paris: Gallimard. Gallagher, S. y Meltzoff, A. (1996). Elaboration interpretativa en la primera infancia: niveles actuales de análisis. Revista de Psicología, 14, 139-144.

Gargallo, M. (2004). Análisis del discurso argumentativo. Barcelona: Ariel. Goetz, J. (2001). Interaction verbale et contexte d'énonciation. Auto-confrontation croisée et verbalisations secondes. Revue d'Anthropologie des Connaissances, 5(2), 189-229. AISTHESIS. Revista Chilena de Investigaciones Estéticas - N° 43 – 2008: pp.15-22

Jiménez, L. (2003). Psicología y salud: fundamentos para una relación integradora. Madrid: Pirámide.

Llancaleo, C. (2024). Desafíos actuales de la educación y método de redes conversacionales una perspectiva de entendimiento e intervención (parte 1/2). Revista Campus Mundi, vol. 127, junio 2024. Atlantic International University. https://www.aiu.edu/university/revista_campus_mundi/2024-junio/2024-junio.html

Llancaleo, C. (2024). Desafíos actuales de la educación y método de redes conversacionales una perspectiva de entendimiento e intervención (parte 2/2). Revista Campus Mundi, vol. 128, julio 2024. Atlantic International University. https://www.aiu.edu/university/revista_campus_mundi/2024-julio/2024-julio.html

Sutton, R. (1993). Organizational Behavior: The Management of Individual and Organizational Performance. Blackwell Publishing.

Wittgenstein, L. (1968). *Philosophical Investigations*. Macmillan.

SOBRE O ORGANIZADOR

Jesús Rivas Gutiérrez: Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa en la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (UABJO). Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ). Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluaciones y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluaciones y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

<https://orcid.org/0000-0001-7223-4437>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandonment 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 117

Alginato 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 104, 105, 106

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 22, 155, 178, 182, 184, 188, 215, 223, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 247, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Asociación implícita 136, 139, 140, 141, 142, 143

B

Black Women's Movement 146, 150, 151, 152

C

Cambio 15, 16, 18, 53, 57, 58, 60, 62, 122, 130, 132, 160, 165, 166, 169, 171, 172, 173, 185, 188, 190, 198, 199, 201, 206, 211, 213, 214, 215, 216, 220, 221, 223, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260

Cliente 155, 158, 162, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Clima organizacional 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Competencia social 223, 225

Complejidad 189, 217, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 250, 255, 256, 257, 259

Consumidor 179, 183

Cuestionario en línea (Google Forms) 52

Cultura institucional 246, 256, 257, 258

D

Decoloniality 27

Desafíos de los centros educativos 19

Destinos turísticos 63, 64, 86

DMO 63, 64, 66, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 81

E

Educación emocional 223, 224, 225, 226, 229, 230, 232, 233, 234

Educación Matemática 12, 13, 18

Enseñanza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 22, 55

Epistemología histórica 156, 160, 163, 176

Epistemología Histórica 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 175, 176, 178, 180

Estructura organizativa 246, 247, 248, 249, 257, 258

Estudiantes universitarios (pedagogía) 52

F

Formación del profesorado 12

G

Genealogy 27, 29, 30, 31

Gestión de conflictos 223, 228, 257

Gestión territorial 119, 122, 124, 125, 130, 131, 132, 133

Governança 28, 63, 64

H

Health center 107, 108

History of language policy 27

Homofobia 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145

I

Identidad organizacional 235, 236, 237, 238, 239, 240, 244

Innovación 19, 131, 155, 158, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 179, 189, 195, 203, 204, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 221, 223, 224, 226, 228, 233, 246, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 258

Internacionalização 63, 64, 86

Investigación 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 26, 55, 56, 60, 92, 119, 121, 122, 125, 129, 134, 136, 139, 140, 144, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 215, 219, 221, 236, 237, 244, 245, 246, 251, 252, 255, 258, 259

L

Liderazgo educativo 246

Linguistic capital 27, 30

M

Matriz de actuaciones pertinentes 19, 24, 25

Matriz de diseño de relaciones virtuosas 19, 24, 25

Matriz de estructuración conversacional del trasfondo de injerencia 19, 23, 24, 25

Método de redes conversacionales 19, 26

Metodología 2, 13, 19, 22, 23, 25, 56, 119, 130, 157, 159, 165, 166, 176, 178, 179, 181, 190, 191, 192, 211, 212, 216, 219, 221, 223, 226, 232, 237, 248, 257

Microempresa 88, 89

Micromachismos 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Mipymes 199, 210, 211, 212, 215, 216, 218, 220, 221, 222

Modelação de equações estruturais 63, 64

Modelación matemática 12, 13, 14, 18

Molar 146, 151, 152

Molecular 90, 146, 151, 152, 154, 160, 161

O

Older people 107, 113

Optimización 12, 13, 14, 15, 16, 17

P

Participación comunitaria 52, 119, 132

Perceptions 82, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 151, 152

Power/knowledge 27

PYMES 156, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 175, 177, 179, 180, 189, 190, 199, 210

Q

Quality of life 81, 82, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117

R

Rentabilidad 54, 89, 92

Responsabilidad/conciencia ecológica 52

S

Sargazo 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 104, 105, 106

Soberanía alimentaria 119, 120, 122, 123, 124, 130, 131, 132, 133, 134

Social 17, 18, 22, 27, 28, 34, 35, 36, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 55, 58, 60, 62, 67, 69, 73, 82, 85, 87, 92, 94, 104, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 157, 158, 159, 184, 191, 212, 215, 221, 223, 225, 235, 236, 237, 239, 243, 244, 249, 250, 252, 259

Sostenibilidad 52, 119, 127, 132, 168, 249, 256

Sustentable 56, 61, 89

T

Transformación digital 155, 156, 159, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 188, 190, 210, 247

Turismo rural 119, 126, 127, 128, 131, 133, 134

U

Universidades públicas 235, 236, 237, 239, 240, 243, 244



**EDITORIA
ARTEMIS**
2025